



71 ANOS DE LUTA

# SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS  
31.99795-6921



EDIÇÃO 2620 | TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL 2024 | WWW.METASITA.ORG.BR

## PLR 2024. O que ocorreu pra cair tanto?

**N**enhum trabalhador, por mais pessimista que seja, nunca imaginaria que a PLR seria tão ruim.

O que será que ocorreu? Certo é que, devido ao pagamento das duas últimas PLR's terem sido benéficas para o trabalha-

dor, a direção da empresa ficou incomodada porque foram as maiores do grupo.

os trabalhadores. Se todos deram o seu máximo, trabalharam duro, o resultado era pra ter vindo.

Do ponto de vista do trabalhador e da motivação de cada um, o certo seria buscar garantir aumentar a PLR de todos.

E, por que não veio?

Infelizmente não foi o que ocorreu.

Como sempre, tem uns gatos pingados que colocam a culpa na comissão, no sindicato, no governo, no papa, no pastor, aí colocam óculos com lentes verdes na cara, que não conseguem enxergar nada a não ser tudo verde.

Certamente alguém deixou de fazer a sua parte, e com certeza não foram

HUM...

NÃO SEI NÃO VIU!



## Confiança e Respeito não se impõe. Se Conquista!

**P**or mais que se queira obter confiança e respeito, não será de forma impositiva e com claras demonstrações de proteção aos níveis hierárquicos superiores, que a conquista irá se tornar uma realidade.

Só para se ter uma ideia, após a matéria publicada sobre o Compliance, tem uma gestora no Silício que grita pelos quatro cantos todos os dias, que irá ter retaliação aos trabalhadores por causa da denúncia.

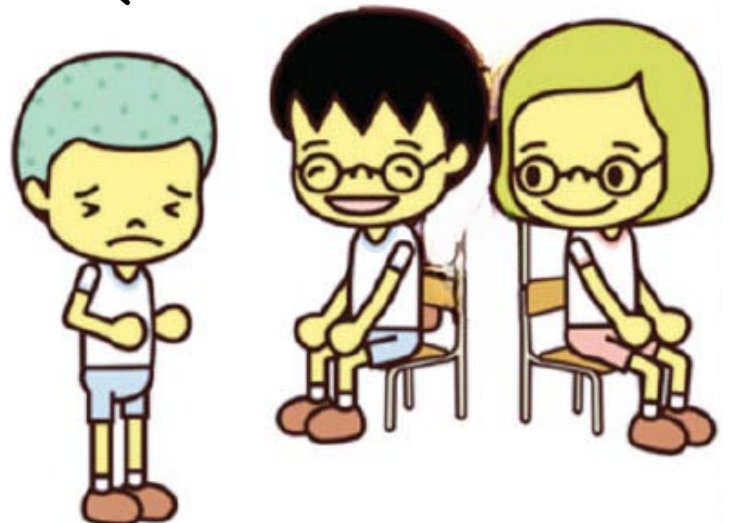
Outra situação que demonstra, a cada dia para o trabalhador a super-

proteção dos "chefões", é quando após surgir uma denúncia, o trabalhador paga com sua demissão, já a chefia é remanejada. Porém, remanejamos a torto e a direito em quase todas as áreas da usina, mas... no Silício, não se mexe de forma alguma no pedestal.

Ledo engano quem achou que as antigas "acesitinhas" acabaram, somente mudaram de nome agora é "aperanzinhas".

Em umas das mexidas, o gerente de manutenção foi retirado do Inox e mandado para o Silício e o do Silício foi para o

DAQUI NÃO SAIMOS.  
DAQUI NINGUÉM TIRA A GENTE!



Inox, na avaliação, um saiu do céu e foi para o inferno, e o outro do inferno foi para o céu.

Enfim, a dança as cadeiras existe, mas tem gente que já tem os seus

lugares garantidos nessas cadeiras.

Gerenciamento de crise se faz enfrentando os problemas, e não mudando apenas os "mosquitos".

**A** dança das cadeiras existe dentro da Aperam e prova disso é o e-mail do dia 04 de abril deste ano, falando do remanejamento de alguns gerentes.

Mas, o impressionante são as “vendas nos olhos” para os aços elétricos. A dúvida que temos é se realmente são vendas ou cumplicidade com o que é praticado aqui.

O que não temos dúvidas é quanto aos pais de famílias perdendo seus empregos.

Aqui, a eliminação é muito maior que no Big Brother. A diferença é que no BBB a maioria escolhe quem vai sair. Já no aço elétrico, a escolha de quem vai ser eliminado passa

apenas por uma pessoa. Se a maioria pudesse escolher, com certeza os escolhidos a deixar a casa seriam os chefes.

e não ficou só na ameaça, e, tivemos mais demissões.

O que impressiona é o quanto ações de chefes

vir para área; tínhamos bons salários; bons gestores; bom clima entre as equipes.

Com esses chefes, o clima é o pior da usina e as pesquisas de clima não nos deixam mentir, os salários mais defasados e a área deixou de ser cobiçada e os resultados desejados não vem...

Não sabemos se será a diretoria da Aperam, o Presidente, o RH, ou o Compliance que terá a coragem de tomar a decisão necessária.

Mas, o que não nos resta dúvida é que algo precisa ser feito e com urgência aqui nos aços elétricos, pois não aguentamos mais vagar pelo vale da sombra da morte e ver que muitos estão sendo capturados pela foice.

## AH! AH! AH! DAQUI A POUCO TÁ HORA DE ELIMINAR MAIS UM



Após o último boletim do Sindicato uma engenheira que, às vezes, substitui um dos chefes do acabamento falou que poderiam esperar que iria agir

mudam um ambiente de trabalho.

No passado, trabalhar no silício era algo a ser cobiçado. Todos queriam

## IN-HAUS: Justiça será acionada para decidir sobre representatividade

**O** setor jurídico do Metasita já está entrando com um processo na justiça para que a mesma decida de quem é a representatividade dos trabalhadores da In-Haus. Iremos mostrar para o Juiz que os trabalhadores fazem atividades que outros trabalhadores exercem ou exerceram, e sempre foram

representados pelo Metasita. Qualquer trabalhador que presta serviço dentro da área da Aperam, e exerce atividade que se enquadra como trabalhador metalúrgico e siderúrgico, no nosso entendimento, pertence à nossa base. Acreditamos que os próprios gestores de contrato da Aperam, na hora da contratação, devem tomar

cuidado, até porque, quando as “gatinhas” vão embora, os prejuízos serão sempre de responsabilidade da Aperam. Vamos fazer de tudo para acabar com a exploração e os abusos cometidos contra trabalhadores. Como disse Che Guevara: “Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.”

**CAMPANHA SALARIAL 2024/2025**

**CONVAÇO CONTINUAMOS AGUARDANDO O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES.**

### EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 3841-3909 - IPATINGA: Tel: 3825-8535

Site: [www.metasita.org.br](http://www.metasita.org.br) E-mail: [secretaria@metasita.org.br](mailto:secretaria@metasita.org.br) Resp.: Diretoria do METASITA

@metasita.sind

sindicatometasita

31.99795-3620

